

Demanda por Ensino a Distância cresce com a pandemia

Folha de Londrina



Desde que as medidas de isolamento social foram implantadas na cidade, os estudantes tiveram que deixar as salas de aula. A pandemia já dura mais de um mês, e as instituições de ensino não poderiam manter as aulas suspensas por tanto tempo. Foi preciso retomar as atividades para evitar prejuízo maior para os alunos, e quem ainda não usava os meios eletrônicos para ministrar aulas teve de se adaptar ao ensino a distância. Alunos e pais também precisam se adaptar à nova forma de estudar.

Coronavírus: comércio acumula perda de R\$ 86 bilhões em cinco semanas

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)



Estudo inédito da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que o varejo brasileiro perdeu R\$ 86,4 bilhões em apenas cinco semanas - de 15 de março a 18 de abril - com a crise provocada pelo coronavírus. O valor equivale a um encolhimento de 39% no faturamento do comércio, em relação ao período anterior ao início da pandemia. A CNC estima, ainda, que a crise tem potencial para eliminar 28% dos postos formais de trabalho do setor, o equivalente a 2,2 milhões de vagas, em um intervalo de até três meses.

Lojistas de shoppings reabrem portas, mas amargam queda de 80% nas vendas

UOL



Os shoppings reabrem, as luzes se acendem, lojas levantam as portas e... nada. Os consumidores simplesmente não têm aparecido, em boa parte dos centros comerciais que voltaram a funcionar depois que a pandemia de covid-19 se espalhou pelo País. Segundo relatos de lojistas de diferentes regiões do País ouvidos pelo Estadão/Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), as vendas médias têm ficado até 80% inferiores às normais. E com alguns agravantes, como a insegurança jurídica e a alta de custos. Até a próxima segunda-feira, 73 centros comerciais deverão estar abertos no País, conforme a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca).

Crise do coronavírus pode tirar até R\$ 500 bi do consumo

Folha de S. Paulo



A crise do coronavírus, que já compromete a renda e o poder de compra das famílias, pode tirar até R\$ 500 bilhões dos bolsos dos brasileiros neste ano. A retração vai levar à redução da demanda e da produção em diversos setores, minando a força da recuperação no pós-pandemia. Áreas como turismo e transporte já sentem a contração na demanda, mas com base na queda de consumo observada em outras crises, a tendência é que a retração se espalhe por outros segmentos, até no setor de alimentos. O consumo das famílias é o principal motor da economia brasileira - equivale a cerca de dois terços do PIB (Produto Interno Bruto).

Confiança dos comerciantes paranaenses começa a cair

Índice da CNC e Fecomércio PR mostra que micro e pequenos empresários são os mais impactados pelos efeitos da pandemia

Conforme esperado, a crise provocada pela pandemia da Covid-19 afetou o otimismo dos empresários do comércio paranaenses. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), teve redução de 2,5% em abril e marca 128,2 pontos. Na variação anual, a queda foi de 2,1%.

Mesmo assim, a confiança do empresariado do Estado é superior à média brasileira. Com 120,1 pontos, o índice nacional teve diminuição de 5,3% de março para abril e baixa de 3,6% em relação a abril do ano passado.

A coleta dos dados ocorreu nos últimos dez dias do mês de março, o que corresponde à segunda quinzena da pandemia e início do isolamento social no Paraná. O diretor do Sistema Fecomércio PR, Rodrigo Rosalem, explica que no período analisado ainda não havia restrições à circulação de pessoas e à abertura do comércio tão severas, o que pode ter favorecido para que a queda no ICEC não fosse tão grande no Estado. “Apesar da queda de 3,4 pontos no ICEC do Paraná, que passou de 131,6 pontos em março para 128,2 pontos em abril, podemos dizer que a confiança do em-

Índice	Paraná			Brasil		
	abr/20	Variação Mensal	Variação Anual	abr/20	Variação Mensal	Variação Anual
Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	110,8	-6,8%	-2,7%	105,1	-5,1%	-1,1%
Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)	160,8	-1,0%	-3,5%	153,5	-6,3%	-7,5%
Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)	113,1	-0,3%	0,4%	103,3	-3,2%	0,0%
ICEC	128,2	-2,5%	-2,1%	120,7	-5,3%	-3,6%

presário paranaense é maior do que a nacional. A queda no Paraná, inferior à média nacional reflete o bom momento econômico que o Estado vivia antes da pandemia e a força de nossa economia”, ressalta o diretor.

O indicador avalia três pontos: condições atuais, expectativas e investimentos. A pesquisa verificou que no Paraná a pandemia, por enquanto, tem impactado mais fortemente a situação atual das empresas.

O subindicador Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC) apresentou retração mensal de 6,8%. A crise tem afetado principalmente as empresas de menor porte, com até 50 funcionários. Entre estas, a avaliação sobre as condições atuais, tanto da economia, do comércio em geral e da própria empresa, caíram 6,9%. Já entre as empresas de médio e grande porte, com mais de 50 funcionários, o ICAEC baixou 2,7%. Na segmentação por grupo de atividade, verifica-se que os estabelecimentos mais impactados são os

que comercializam bens não duráveis e semiduráveis, com registro de diminuição de 8,4% e 8,9%, respectivamente. Já entre os comerciantes de bens duráveis, a opinião sobre as condições atuais caiu 4,1% de março para abril.

As Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) tiveram redução de 1% entre os lojistas paranaenses, ante queda de 6,3% na média nacional, evidenciando que boa parte dos empresários do Estado ainda confia na retomada dos negócios quando a pandemia passar.

Por outro lado, o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) teve pouca variação no Estado, com abrandamento de 0,3%. Entre as empresas com mais de 50 colaboradores, o subindicador, inclusive, teve elevação de 8,8% em abril, com aumento no Nível de Investimento das Empresas (NIE) de 13,6%, além da sinalização de contratação de funcionários (4,1%) e ampliação dos estoques (9,7%).

13 atalhos no PC para facilitar o Home Office



Os atalhos são ferramentas poderosas que podem ajudar qualquer um a ser mais produtivo durante o Home Office e poupar vários minutos ao longo do dia. A combinação de teclas pode tornar ações como selecionar, pesquisar, abrir e fechar muito mais ágeis do que utilizando o mouse.

A analista pleno do Senac PR, Ana Carolina Greef dá 13 dicas de atalhos no teclado do computador que podem auxiliar no dia a dia do trabalho.

- 1. Alt+Tab:** permite verificar as janelas abertas no computador, e selecionar a que deve ser visualizada
- 2. Ctrl+T ou Ctrl+A:** em um editor de texto ou de planilha, seleciona todo o conteúdo
- 3. Ctrl+T:** em uma janela de nave-

gador (Chrome, Edge, Explorer, Firefox), abre uma nova guia em branco na mesma janela

- 4. Ctrl+L ou Ctrl+F:** permite pesquisar algum conteúdo em uma página web ou documento
- 5. Ctrl+S ou Ctrl+B:** salva as alterações no arquivo que está aberto, seja documento de texto, apresentação, planilha, bloco de notas
- 6. F4:** no Excel ou editor de planilha, repete a última ação que foi realizada, selecionando as células que devem ser alteradas
- 7. Ctrl+Z:** permite desfazer a última ação realizada, até mesmo de exclusão de arquivos de uma pasta
- 8. Ctrl+X:** permite recortar um

trecho selecionado de texto, célula em planilha, imagem, arquivo em pasta, para colar o mesmo em outro local

- 9. Botão do windows no teclado + E:** abre a janela de arquivos do computador
- 10. Tecla Home:** move o cursor para o início da frase ou célula em documento, planilha ou página
- 11. Ctrl+Home:** move o cursor para o início do documento, planilha, apresentação ou página
- 12. Tecla End:** move o cursor para o final da frase ou célula em documento, planilha ou página
- 13. Ctrl+End:** move o cursor para o final do documento, planilha, apresentação ou página

Senac é sinônimo de qualidade na formação em saúde

Seguindo sua missão de educar para o trabalho, o Senac PR tem se tornado referência na formação de profissionais da área de saúde. São técnicos em Enfermagem, Radiologia, Podologia, Óptica, entre outros, que saem da instituição todos os anos com capacitação de qualidade para ocupar uma vaga no mercado de trabalho.

Nos últimos cinco anos, o Senac PR formou mais de 2500 alunos, somente na área de saúde. Muitos desses profissionais já concluíram o curso com o emprego garantido, tanto na rede privada quanto na pública por meio de concursos.

Um dos diferenciais formativos são os estágios. O aluno Senac realiza suas práticas nos maiores hospitais do estado, como o Hospital do Tra-

balhador, hospitais regionais e o Hospital do Câncer de Cascavel (Uopecan). As parcerias com as prefeituras permitem aos formandos atuarem nas unidades básicas de saúde, na estratégia de saúde da família e nas unidades de pronto atendimento. Com isso, ele conhece toda a estrutura de saúde disponível, formando assim o seu perfil profissional mais completo.

O processo formativo da área de saúde do Senac PR trabalha os pilares da atuação profissional, como a humanização do cuidado, a segurança do paciente, a postura profissional, trabalho em equipe, integração com outros profissionais de saúde, entre outros.

O aluno recebe capacitação para ir além de pegar um prontuário e re-

alizar o que está ali. Ele sabe qual é a patologia, qual a sintomatologia, sabe qual a medicação e as reações adversas dessa medicação.

A analista da Coordenadoria de Educação do Senac PR, Fernanda Della Coletta, explica como essas normas formativas fazem diferença na vida profissional desse aluno. “Essa visão crítica é muito importante. Ela reforça o compromisso do Senac com a formação integral dos nossos alunos, como seres humanos. Eles são ensinados a ter mais comprometimento com o trabalho e uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sua capacidade de transformar a sociedade, sua responsabilidade e seu diferencial no mundo”, ressaltou.

continua na próxima página

DENGUE **MATA!** MUDE SUA ATITUDE.



**SE TIVER ALGUM DESSES SINTOMAS,
BEBA BASTANTE ÁGUA**



**ESCOLA SESC
DE ENSINO MÉDIO**

**educação gratuita
em tempo integral**

Processo de admissão 2021
para novos estudantes

Período de pré-inscrições
20 de abril a 22 de maio de 2020

www.escolasesc.com.br/inscricoes2021

SAMARA FARIAS - RO

FILIPE DOS ANJOS - RJ

MAURI DUTRA - SC

CAMILA XAVIER - MT

MIKAELLY DANTAS - RN



CONVIDAMOS VOCÊ PARA UMA GRANDE AÇÃO DE SOLIDARIEDADE.

Doe alimentos não perecíveis,
materiais de higiene pessoal,
álcool em gel, luvas e
máscaras para nossos
irmãos mais necessitados!

ONDE ENTREGAR SUA DOAÇÃO:

Na unidade Sesc mais próxima de
você, de 2ª a 6ª, das 9h às 17h.

Nas cidades de Castro, Irati, Prudentópolis e São Mateus do Sul, as doações serão recebidas nas unidades do Senac.

Para mais informações, acesse:
www.sescpr.com.br/doe-mesa-brasil

CORONAVÍRUS COVID-19

TeleSUS. Consulta sem sair de casa.

Você conhece o **TeleSUS**? É uma estratégia Teleconsulta para ajudar você no diagnóstico do coronavírus e passar orientações de prevenção e cuidado para evitar a transmissão do vírus sem que você precise sair de casa.

Caso queira entrar em contato:

- Ligue **136** ou
- Acesse **saude.gov.br/coronavirus** e fale no chat ou
- Baixe o aplicativo **Coronavírus-SUS** ou
- Mande um “oi” no WhatsApp, no número **61 9938-0031**.

E não se assuste caso o TeleSUS ligue para saber como está a sua saúde mesmo que você não tenha acessado nenhum dos canais de atendimento.

O Ministério da Saúde quer saber como você está.



Este é mais um passo para cuidar da sua saúde e combater o coronavírus.

